



MENSAGEIRO DA Caridade

Impresso
Especial
9912271049 - DR/RS
Secretariado de Ação S.
da Arq. de Porto Alegre
...CORREIOS...



Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XX - nº 67 - Abril de 2012

EDITORIAL

“Tempos Bicudos”

Quando o país vivia a época da revolução verde nas décadas de 60 e 70, os “terremotos” inflacionários e as flutuantes alterações de preços cunharam uma expressão que representava toda a instabilidade e insegurança em qualquer investimento: “Tempos bicudos”. Essa expressão representava perigo. Portanto, imperava a necessidade de prever riscos, além de obrigar cautela e planejamento rigoroso para qualquer ação ou empreendimento.

A área da assistência social vive, agora, seus “tempos bicudos”. A cada breve tempo aparece mais uma alteração de ordem legal a determinar novos procedimentos. É um período de ajustes que exige atenção e vigilância, em relação ao enquadramento das instituições filantrópicas à tipificação legal para obtenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social-CEBAS.

Com frequência, ouve-se a expressão: “É um novo tempo, com novas exigências”. Está correto. Porém, ele exige atualização e adequação das entidades, sob o risco de serem duramente penalizadas com a perda da certificação e ficarem impedidas de celebrar convênios, parcerias e obtenção de recursos públicos.

Todos concordamos que o trabalho da Igreja precisa ser reconhecido, inclusive, pela esfera pública. Por isso, a metodologia da ação precisa passar por uma adequação. Os agentes do serviço da caridade precisam compreender que a caridade precisa ser mensurada e registrada, para que a Igreja possa atender aos requisitos legais. Não se trata de vangloriar-se do volume de atividades realizadas, mas se trata de uma exigência a qual requer a prestação de contas do recurso público que viabiliza a ação eclesial.

No mês de dezembro de 2011, sobreveio mais uma norma do Ministério do Desenvolvimento Social, que estabelece procedimentos relativos à certificação de entidades beneficentes de Assistência Social. Deverá constar o serviço de assistência social expresso no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/CNPJ – Receita Federal –, no campo da identificação da atividade econômica principal. Este é um pressuposto exigido para o encaminhamento da renovação do certificado.

A esse aspecto, soma-se a necessidade de apresentar adequadamente os atos constitutivos(Estatuto), os registros de atividades e demonstrações contábeis. Esse conjunto de itens precisa estar de acordo, com o que prevê a legislação pertinente.

Essa normatização, porém, proporciona maior clareza, transparência e ajuda a identificar as entidades que realmente executam programas e projetos de assistência social. Por outro lado, as organizações católicas de assistência social precisam se convencer da necessidade de cumprir rigorosamente as metodologias apontadas pela legislação, para que possam assegurar os benefícios públicos essenciais para cumprir sua missão de realizar o bem comum e promover a dignidade humana.

Os “Tempos Bicudos” são mais uma provação para a capacidade de trabalhar de maneira eficiente, competente e organizada. São sinônimo de transparência, clareza e planejamento.

Oficinas desenvolvem habilidades e autoestima de crianças e adolescentes

O programa inovador do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, implantado pelo Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre tem muitas novidades para 2012. Uma das mais importantes é a realização de oficinas de artesanato, música, inclusão digital, esporte, culinária e iniciação ao teatro. As crianças e os adolescentes estão vibrando com as novidades.



Oficina de inclusão digital

Encontros de Formação Social abrem programação de 2012



Debate sobre saúde pública abriu programação do ano

No dia 27 de Março, o SAS retomou as atividades de Formação Social. Com a participação do médico Marcelo Melgares e do assessor da CNBB, Frei José Bernardi, mais de cem lideranças comunitárias e agentes do Serviço da Caridade de paróquias e comunidades aprofundaram o tema da Campanha da Fraternidade deste ano, debate sobre o “Significado e desafios para a Igreja na área da saúde pública”.

Superintendente recebe Mérito Cardeal Scherer

Com destaque para os 43 anos de dedicação à Caridade Arquidiocesana, a Arquidiocese de Porto Alegre concedeu o “Mérito Cardeal Scherer” ao Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi. A honraria é concedida a pessoas e instituições que se dedicam à promoção humana e à construção de uma sociedade mais justa e solidária. O Mérito foi entregue no dia 1º de Fevereiro de 2012.



Cerimônia realizada na Igreja N. Sra. do Rosário

Paróquia reativa Ação Social com foco na assistência às famílias carentes

Ministério renova Certificação de Assistência Social para o SAS

Legislação facilita doações do Imposto de Renda para projetos com crianças e adolescentes

USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Não existe o número indicado
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Desconhecido
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Outros (Especificar).....
DATA	RUBRICA DO RESPONSÁVEL
	VISTO

Informações para a ECT: Remetente: Av. Ipiranga, 1145 - CEP: 90160-093 - Porto Alegre - RS

SAS qualifica ação e amplia programas sociais

O Ano de 2011 foi marcado pela intensidade das ações institucionais. Foi um período de trabalho intenso, tanto na organização interna, diante das necessidades de adequações estruturais e organizacionais, quanto na representação externa, com a realização de muitas ações e eventos de diálogo com a sociedade e com as diversas instâncias governamentais. Diante do universo das atividades do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS, quase todas elas carregam a marca da dedicação, do resgate da dignidade humana e da preocupação e qualificação daqueles que são os protagonistas do Serviço da Caridade.

ENCONTROS DE FORMAÇÃO SOCIAL

– Os temas da Ecologia, do Combate à Corrupção, dos Desafios para a Terceira Idade, das Políticas Sociais, além do lançamento das cartilhas de Dom Dedeus, constituíram o foco predominante das temáticas abordadas ao longo do ano. Esse programa tornou-se referência na qualificação dos agentes, pelos temas abordados e pela qualidade da assessoria escolhida e pela capacidade dos expositores. Durante o ano, mais de mil e duzentos agentes sociais participaram deste programa. O trabalho foi realizado em sintonia com a caminhada da Igreja na Arquidiocese de Porto Alegre.



Encontros ofereceram qualificação para Agentes Sociais

PRESEÇA PÚBLICA – O SAS tem como uma das marcas de sua história o diálogo e o relacionamento permanente com a sociedade e com as instâncias governamentais. Em 2011, foram diversas atividades realizadas nesta perspectiva. O Fórum da Ação Social realizado na Assembleia Legislativa, em parceria com a Comissão dos Cem Anos de Solidariedade da Arquidiocese propiciou aproximação e diálogo com o Estado, com os municípios e com as entidades que atuam na defesa e promoção das políticas sociais. Também foi decisiva a participação do SAS no encontro de diálogo das organizações sociais da Igreja Católica com o Governador Tarso Genro. A reunião estabeleceu as bases para um mútuo compromisso com ações de promoção humana. Do mesmo modo, a participação do Grupo de Trabalho e Desenvolvimento do Terceiro Setor foi decisiva para contribuir na discussão e na busca de alternativas de sustentabilidade das instituições e

de implementação de políticas sociais. A acolhida do grupo para suas reuniões e para o seu processo organizacional foi vital para o êxito desta iniciativa conjunta com a sociedade.

REFORÇO DA AÇÃO SOCIAL – Em seus 55 anos de história, o SAS sempre se dedicou à promoção humana daquelas pessoas mais afastadas e excluídos do acesso aos direitos básicos. Em 2011, inaugurou mais um de seus empreendimentos inovadores. Criou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A iniciativa atende a cerca de cem crianças e adolescentes em situação de pobreza e vulnerabilidade social. A instituição implantou uma grande estrutura para esse serviço, oferecendo alimentação e oficinas de artesanato, inclusão digital e esporte, além de reforço para potencializar a criatividade e a convivência e autoestima.

O Programa do Arroz ofereceu gêneros alimentícios para 6,4 mil famílias em situação de extrema carência. Foram distribuídas, em parceria com o Instituto INCOBRASA, 576 toneladas do produto a famílias de



Fórum realizado na Assembleia Legislativa

67 comunidades da Capital, Região Metropolitana e Zona Carbonífera. Já o Programa Mensageiro da Caridade ampliou a rede de solidariedade. O número de doadores cresceu 19%, chegando a 242 mil benfeitores.



SAS recebeu prêmio pela qualidade da gestão

RECONHECIMENTO – A seriedade do trabalho e a qualidade da gestão institucional foram reconhecidos por diversas premiações e reconhecimentos recebidos, em 2011. No dia 23 de Novembro, a Assembleia Legislativa concedeu ao SAS a Certificação de Responsabilidade Social. O Reconhecimento revela o compromisso da instituição com o desenvolvimento social e a implementação de programas que asseguram a promoção humana e a cidadania. A instituição recebeu também o Prêmio ARF 2011. O prêmio reconhece a ação das organizações do Terceiro Setor que realizam empreendimentos sociais e tem a capacidade de administrar de forma qualificada os seus recursos. A solenidade de entrega do prêmio ocorreu no dia 6 de Dezembro, na SOGIPA.

Diác. Ivo recebe Mérito Cardeal Scherer



Superintendente compartilha com servidores do SAS destaque da Arquidiocese

O Superintendente Executivo do Mensageiro da Caridade, Diác. Ivo Guizzardi, foi honrado com o Mérito Cardeal Scherer. A cerimônia realizada na noite do dia 1º de Fevereiro, na Igreja do Rosário, no Centro da Capital. O Mérito Cardeal Scherer foi instituído nos festividades do centenário de nascimento do Cardeal Dom Vicente Scherer. Ele nasceu em Bom Princípio/RS, no dia 3 de Fevereiro de 1903. A honraria é concedida a pessoas e instituições que se destacam em sua trajetória histórica na promoção humana e no desenvolvimento de projetos sociais que beneficiam a comunidade e a sociedade gaúcha.

Em 2012, duas personalidades e uma instituição foram escolhidas pelo Conselho de Presbíteros da Arquidiocese para receberem a honraria. Além do Diác. Ivo, foram agraciados a líder comunitária da cidade de Camaquã, Florentina Castro Alves e o Novo Lar de Menores de Viamão. Eles foram escolhidos pela trajetória histórica e pelo testemunho de vida, que mostram que a fraternidade e o desenvolvi-

mento social são possíveis para aqueles que acreditam na força da fé e da solidariedade. O Diác. Ivo é filho de Cecília e Luiz Guizzardi, nasceu em 3 de Agosto de 1941 em Nova Bassano. Na família de 14 irmãos, três seguiram a vida religiosa: O bispo emérito de Foz do Iguaçu – Dom Laurindo Guizzardi – o Frei capuchinho Antônio Guizzardi, já falecido, e o Pe. Rovílio Guizzardi. Ele foi seminarista capuchinho entre os anos de 1953 e 1967, cursando ensino fundamental e científico em Veranópolis, Ipê e Marau, Filosofia em Ijuí e Teologia na ESTEF em Porto Alegre. É formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Em sua trajetória Pastoral foi membro do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, coordenou o Projeto Especial da Pastoral Social dentro do Plano da Nova Evangelização, presidiu a Comissão de Justiça e Paz da CNBB Sul 3. É Assessor Jurídico do Centro de Orientação ao Migrante e foi membro da Diretoria do Conselho Arquidiocesano de Leigos. Representou a Igreja Católica no Congresso da Cidade de Porto Alegre em 2002 e 2003 e no Comitê Estadual do Emprego do Governo do Rio Grande do Sul entre 1995 e 1998.

No dia 16 de Julho de 2004, foi ordenado Diácono na Igreja Menino Deus, e exerce as funções diaconais nesta paróquia e junto ao Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-Cáritas Arquidiocesana. Coordena os Encontros Mensais de Formação Social da Arquidiocese. Completou em 2011, 43 anos de atuação ininterrupta na Cáritas Arquidiocesana.

Guizzardi disse que a distinção do Mérito Cardeal Scherer não representa uma conquista individual. “É uma premiação à instituição que trabalha em profunda cooperação com a sociedade”.



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:

Presidente: Ir. Egídia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames
Tesoureira: Laura do Couto Freitas
Assistente Eclesiástico:
Pe. José Romeo Maldaner
Superintendente-Executivo:
Diácono Dr. Ivo Guizzardi
Responsabilidade Editorial:
Superintendência

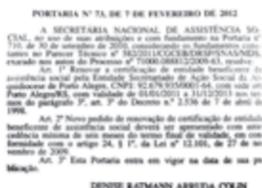
Redação/Produção:

Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417
Planejamento Gráfico e Editoração:
Evangraf
E-mail: secretariado@saspoa.org.br
Tiragem: 2.000 exemplares
Impressão: Evangraf

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

SAS obtém renovação do Certificado de Assistência Social



O Diário Oficial da União publicou, no dia 10 de Fevereiro, portaria que confirma a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) para

o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - SAS. A concessão da filantropia tem como base parecer técnico elaborado pela Secretaria Nacional de Assistência Social, a partir de relatórios, registros e credenciais apresentadas pelo SAS.

A certificação tem prazo de validade estabelecido de 01 de Janeiro de 2011 a 31 de Dezembro de 2013. Um novo pedido de renovação do certificado deverá ser apresentado com seis meses de antecedência do final do termo de validade da atual certificação. O superintendente do SAS, Diác. Ivo Guizzardi, disse que as isenções que a lei faculta devem ser buscadas pelas entidades. No entanto, “isso exige que os recursos obtidos com essas isenções sejam aplicados em benefício da população”. Ele avalia que é correta a rigidez da legislação, para que os recursos públicos tenham a utilização adequada. “Esses mecanismos de severidade ajudam a depurar a filantropia contra o uso indevido de recursos públicos”.

Guizzardi salienta que as isenções da filantropia são fundamentais, porque dão condições às instituições de se dedicar aos objetivos assistenciais ao invés de simplesmente ficar buscando recursos para mera sobrevivência. “A perda dessa isenção obrigaria muitas entidades a fecharem suas portas”. Ele explica que é fundamental a isenção da taxa patronal do INSS para as instituições que necessitam de muita mão-de-obra, como é o caso do SAS. “O pagamento desses valores pelas entidades inviabilizaria sua ação”. Para o superintendente, a certificação é um reconhecimento da seriedade da gestão. “Isso não cai do céu. Não é uma barganha, nem uma benesse. É o resultado de uma gestão de qualidade”.

Ele afirmou que a renovação do Certificado de Assistência Social provoca uma sensação de contentamento, porque reflete a seriedade, a capacidade e o rigor existente no processo de gestão da entidade. Um exemplo dessa seriedade foi a conquista, em dezembro passado, do Prêmio Associação Riograndense de Fundações, na área de gestão. “Essa premiação reconhece a justiça e a seriedade da ação institucional”.

No Diário Oficial desta data, foi publicada decisão favorável ao pedido de renovação do certificado de seis entidades assistenciais gaúchas. No entanto, de oito pedidos, apenas seis tiveram a certificação renovada.

SAS adota medidas preventivas na Cidade de Deus

Neste início de ano, parte da estrutura habitacional da Cidade de Deus está passando por um processo de transformação. Decorridos 50 Anos deste projeto pioneiro, as habitações sofreram um desgaste natural com avançada deterioração de algumas construções. Por isso, a direção da instituição decidiu prevenir possíveis problemas de habitabilidade.

O Superintendente do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, Diác. Ivo Guizzardi, salienta que uma avaliação técnica desaconselhou a recuperação dos “pavilhões”. Por isso, algumas construções estão sendo demolidas, em razão da falta de condições adequadas de uso. Guizzardi salienta que além de não mais responder ao projeto originário, a instituição não pode colocar em risco a vida de famílias que estavam utilizando essas edificações. “É uma questão de responsabilidade civil e social”. Ele afirmou que o SAS está analisando alguns projetos, para destinação adequada da área onde estavam essas edificações.

Conselho Municipal acompanha atividades do SAS



Reunião com visitadoras do Conselho Municipal

As visitantes percorreram as instalações da entidade para verificar a estrutura e as condições de desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviço de Assessoramento.

A visita habitual tem o objetivo de recolher dados e informações para elaboração de parecer destinado a viabilizar a manutenção da Inscrição junto ao Conselho Municipal de Assistência Social. Maria do Carmo Hernandorena e Paula Souza receberam informações sobre o andamento e a metodologia de trabalho desenvolvido com as crianças e adolescentes assistidos pelo programa.

A Assistente Social do SAS, Cristina Jaenisch Rosa, disse que as representantes do CORAS ficaram impressionadas com a qualidade do trabalho desenvolvido, com a organização e a estrutura oferecida para o atendimento de crianças e adolescentes. “Elas destacaram também a qualidade da alimentação disponibilizada para os usuários do programa e o sistema de informática disponível para as oficinas”. Outro destaque foi a qualidade do material produzido nas oficinas de artesanato.

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS recebeu no dia 27 de Março, a visita da Comissão Regional de Assistência Social (CORAS/CENTRO).

Empréstimo de equipamentos cresce 32%



Repassagem de equipamento hospitalar

Em razão do crescente repasse de equipamentos hospitalares a pessoas portadoras de necessidades, a instituição organizou um serviço de empréstimo desses equipamentos. O repasse aos necessitados é feito mediante encaminhamento das equipes do Serviço da Caridade das Paróquias. A iniciativa atende a demanda de pessoas necessitadas, que não estão contempladas pelas políticas públicas. São doentes, que não dispõem de um atendimento público em suas necessidades mais prementes.

O Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi, disse que este programa atende à missão institucional diante de uma demanda comunitária. O sistema de controle aponta que, em 2011, foram re-

O Mensageiro da Caridade criou há vários anos um serviço subsidiário no atendimento de saúde da comunidade.

passados 351 equipamentos hospitalares através de 312 empréstimos. O responsável pelo serviço, Nestor Rech, explica que em diversos casos a pessoa necessitava de mais de um equipamento frente a sua dificuldade. “Um doente que usa cama hospitalar, de modo geral, necessita também de uma cadeira de banho”.

No ano passado, foram emprestadas 45 camas hospitalares, 122 cadeiras de rodas, 63 cadeiras sanitárias e 43 andadores. Também foram emprestados 66 pares de muletas e 13 pares de bengalas canadenses. Se comparado ao ano anterior, o serviço teve um incremento de 32% no número de equipamentos emprestados. Em 2010, foram repassados 240 equipamentos. Rech salienta que há mais sensibilidade dos doadores em repassar equipamentos em desuso para o Mensageiro da Caridade e, ao mesmo tempo, verifica-se um aumento na demanda por esse tipo de equipamento.

Um dos aspectos importantes do programa é a responsabilidade solidária, porque quando cessa a utilização do equipamento por uma pessoa, o mesmo é devolvido para ser entregue a outra pessoa necessitada.

Legislação facilita doação do Imposto de Renda para projetos sociais

A partir deste ano, a pessoa física pode fazer a doação aos fundos da criança e do adolescente até o dia da declaração do Imposto de Renda. Até 2011, as pessoas físicas tinham de fazer a doação durante o exercício com abatimento no ato da declaração. A partir da lei 12.594, publicada no dia 18 de Janeiro de 2012, fica alterado o Estatuto da Criança e do Adolescente e possibilita que até 3% dos 6% do Imposto de Renda que a pessoa física tem o direito de repassar para os fundos, seja depositado, até o dia da declaração, em 30 de Abril.

O consultor do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS, Maurício Vian, disse que esse é um avanço muito grande, um pleito de muitos anos entre conselheiros e dirigentes de entidades que atuam na defesa dos direitos da criança e do adolescente. “Desde 1991, havia essa solicitação com um projeto tramitando no Congresso Nacional. Finalmente, vimos essa matéria aprovada”.

Vian salienta, no entanto, que é o contribuinte que deve tomar a iniciativa de fazer o depósito. “Sugiro

que ele faça um cálculo aproximado do valor do Imposto de Renda e faça o depósito na agência bancária na conta especialmente criada para esta finalidade pelo Fundo Municipal ou Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do valor correspondente ao percentual estabelecido pela nova legislação”. O consultor explica que esse novo mecanismo é uma forma de evitar que o recurso vá para Brasília, para que o Conselho Municipal possa destinar esse valor a projetos aprovados pelo próprio conselho local.

O valor destinado ao fundo é abatido do valor que o cidadão deve recolher do Imposto de Renda. “É um grande potencial de recursos que podem ficar no município para aplicar em projetos sociais apresentados pelas entidades e aprovados pelos conselhos municipais”. Conforme Vian, essa normatização vale somente para pessoa física e doações feitas em dinheiro. Bens, móveis e doações patrimoniais não podem ser computados para dedução do imposto de renda. Para esse tipo de doação, existe uma normatização especial da Receita Federal.

Oficinas qualificam programa para crianças e adolescentes



Oficina de Ninhos de Páscoa

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desenvolvido pelo Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS está inovando nas metodologias de trabalho com crianças e adolescentes. Neste ano de 2012, junto com a ação formativa estão acontecendo oficinas temáticas para despertar e qualificar as habilidades e a autoestima.

Durante o ano, serão desenvolvidas mais de dez oficinas, incluindo artesanato, música e percussão, inclusão digital, esporte, culinária, leitura, canto e iniciação ao teatro. A educadora social, Tânia Maria Ramalho, explica que as oficinas estão aprimorando aspectos como socialização, responsabilidade, capricho, raciocínio lógico e habilidades. “A ação está sendo muito produtiva, porque conseguimos resgatar a autoestima dos adolescentes a partir dos desafios propostos nas atividades”. Ela salienta que as oficinas estão cumprindo um papel fundamental no processo de socialização, porque muitas crianças sequer haviam frequentado creche ou escolinha. “Observamos uma grande mudança no comportamento, na convivência e nas atitudes das crianças que passaram a participar das oficinas”.

Um dos destaques é a oficina de música e percussão. Além de aprendizado de ritmo e coordenação motora, eles irão confeccionar os próprios instrumentos, desenvolvendo suas habilidades e sua criatividade. Aspectos importantes da estrutura da instituição foram adequados para realizar essas novas estratégias de qualificação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos familiares e sociais.

Paróquia reorganiza a Ação Social

Depois de alguns anos de interrupção, a Paróquia Santa Flora em Porto Alegre, está retomando as atividades da Ação Social. Uma organização vigorosa está renascendo com objetivo de realizar a promoção humana de forma integral. Diversos serviços foram criados e outros reestruturados pelo novo Pároco, Pe. Armando Furlin, a partir de 2010.

Ele constituiu uma coordenação que integra os diversos serviços. Todos os meses o grupo se reúne para refletir a mística da caridade e projetar os compromissos e ações diante das demandas oriundas da comunidade. Essa metodologia, revela o Pe. Armando, ajuda todas as equipes a atuarem de modo integrado, porque “a verdadeira religião é aquela que cuida dos pobres e dos doentes”. Ele explica que essa iniciativa uniu os pastores num plano conjunto de ação solidária. São cerca de trinta agentes que atuam nos diversos serviços.

Os diversos grupos têm um cadastro único de acompanhamento às famílias necessitadas. São 170 famílias cadastradas, que recebem apoio alimentar, orientação e formação para o trabalho. No centro comunitário Nossa Senhora Aparecida da Vila Santa Anita é desenvolvido um amplo programa de formação para atividades de geração de renda para crianças, adolescentes e adultos.

Outra iniciativa adotada pela Ação Social é o atendimento e acompanhamento permanente aos doentes. Foi criado um plantão permanente para receber e visitar os paroquianos que enfrentam problemas de saúde. Com frequência, essas pessoas necessitam de um auxílio alimentar, que o grupo proporciona, explica um dos coordenadores da Ação Social, Sérgio Bertuol “O arroz repassado pela Caritas Arquidiocesana é um apoio imensurável para o atendimento social realizado pela paróquia”. As famílias que recebem o alimento também participam de outras ações de promoção humana.

Um dos programas desenvolvidos é a horta comunitária. Essa estratégia foi desenvolvida para envolver a comunidade na produção de alimentos saudáveis. “É também um investimento para a comunidade consumir alimentos saudáveis e estimular as famílias a produzir hortigranjeiros”, disse o Pe. Armando. A produção é partilhada entre as pessoas que trabalham e parte é repassada para a comunidade mediante pequenas contribuições. Os valores arrecadados são destinados à Pastoral Social



Pe. Armando com equipe da Ação Social

para aquisição de insumos necessários ao trabalho social. No ano passado, em apenas um item, esse grupo produziu e distribuiu para a comunidade 200 quilos de goiabada, colhendo as frutas da horta da comunidade. “O grande resultado que tivemos desse trabalho é a integração da comunidade com um espírito solidário na Ação Social”, disse o Pároco.

Terceiro Setor estabelece estratégias para garantir sustentabilidade das ações das entidades

O Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Terceiro Setor retomou as atividades, com uma extensa pauta de atividades. São quatro grandes iniciativas em 2012. Segundo o representante do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS, Maurício Vian, uma iniciativa importante é a elaboração da terceira cartilha. As entidades terão orientações sobre a “Relação do Terceiro Setor com o Poder Público”, para o desenvolvimento das políticas sociais. O SAS vai participar deste trabalho com a elaboração de um artigo especial sobre o acesso aos recursos públicos e o aperfeiçoamento da legislação. O material será publicado ainda no primeiro semestre deste ano, porque já “existe a garantia do financiamento para impressão da cartilha”. A Secretaria Municipal de Governança Local de Porto Alegre, vai aportar o recurso necessário para esta publicação.

Outra iniciativa do GT é relativa aos cursos itinerantes. O grupo vai oferecer essa formação e qualificação aos agentes que atuam no Terceiro Setor, nas cidades do interior do Estado. O Curso tem sete módulos tratando de diferentes assuntos de interesse e sugeridos pelas entidades. “É um grande projeto que vai contribuir de forma decisiva para a qualificação das pessoas que atuam nesta área”. Os aspectos da legislação, da captação de recursos e a participação nos conselhos são os temas de maior destaque.

Outra atividade que estamos tratando, disse o representante do SAS, é da elaboração do documento. “Acesso aos recursos públicos e a melhoria da legislação”. Vian disse que “queremos sensibilizar as lideranças administrativas diante dos problemas da burocracia. “Existem órgãos que exigem 18 documentos somente para aprovar um projeto. Concordamos que deve existir controle, mas a duplicidade de documentação entre os órgãos é desnecessária”. A iniciativa pretende implementar uma simplificação de mecanismos para acesso aos recursos e também apresentar novas propostas de incentivos fiscais que podem ser adotadas pelos municípios. Entre essas medidas, estão a legislação municipal de abatimento do ICMS e de outros impostos municipais destinados aos fundos sociais. Essa iniciativa visa dar sustentabilidade econômica as entidades do Terceiro Setor, já que elas realizam ações que deveriam ser realizadas pelo Estado. Também está prevista, para o segundo semestre, a realização do 10º. Seminário Estadual do Terceiro Setor.

Agentes debatem saúde pública



Discussão reafirmou importância do SUS

A Caritas Arquidiocesana retomou na terça-feira, 27 de Março, os Encontros de Formação Social. Tradicionalmente, no primeiro encontro do ano é abordada a temática da Campanha da Fraternidade. O evento contou com a assessoria do médico do Sistema de Saúde Mãe de Deus, Marcelo Melgares, e do Assessor da CNBB, Frei José Bernardi. Mais de cem diáconos, sacerdotes, religiosas e leigos engajados no Serviço da Caridade das Paróquias e Comunidades participaram do encontro.

Bernardi destacou que a dedicação da Igreja a questão da saúde pública tem enraizamento evangélico. “A nossa inserção no campo da saúde não se refere a uma questão política, social ou econômica. Ela é resultado da contemplação e da compaixão”. O religioso salientou que “quando a gente serve e se coloca próximo aos necessitados, nos tornamos próximos de Deus”.

Ele fez uma defesa irrestrita do Sistema Único de Saúde, com a ressalva de que apesar de ser o maior

plano de saúde do mundo, ainda precisa progredir, qualificar e aperfeiçoar o atendimento. “Nesta perspectiva temos de dialogar e atuar em conjunto com outras instituições para garantir a universalização do atendimento e pressionar o Estado para que realize aquilo que é sua tarefa e de sua responsabilidade”. Frei Bernardi acrescentou que “nada no SUS é de graça, porque nós pagamos por antecipação aquilo que vamos receber de atendimento”.

O Dr. Melgares, que trabalha no atendimento pelo SUS na Vila Gaúcha, nesta Capital, defendeu o sistema. Afirmou, no entanto, que é necessário compreender a complexidade do conceito saúde. “Ela não é apenas ausência de doença. Ela compreende o bem estar físico, mental, social e espiritual”. Segundo ele, a espiritualidade é reconhecida, hoje, pelas organizações mundiais do setor como um componente decisivo e essencial para a saúde. “O profissional deve cultivar a compaixão, para que possa atender a todos os usuários dos serviços com qualidade”. O assessor acrescentou que os médicos têm a missão e a responsabilidade de atender bem a todas as pessoas e não somente aquelas que possuem planos privados de saúde.

A programação deste ano está enquadrada dentro Serviço de Assessoramento da Caritas. Essa iniciativa complementa as ações institucionais de capacitação de agentes para a rede de serviços de assistência social, para que eles sejam protagonistas de ações junto às suas comunidades.